



PANORAMA DA PRODUÇÃO INTELECTUAL SOBRE EXPERIÊNCIAS E MEMÓRIAS DE VIDA DE PESCADORES ARTESANAIS

Luíza Klitzke Serpa, Gabriela Bonosque de Andrade, Amanda Feiten, Aline Louzada Born, Henrique Tironi, Vanderlea Ana Meller, Denise Jorge Serafini, Graziela Breitenbauch de Moura, Julia Nascimento Neves

Administração - Administração Pública

Este trabalho tem como objetivo apresentar experiências e memórias dos pescadores artesanais em comunidades litorâneas do Vale do Itajaí diante das políticas públicas para o desenvolvimento pesqueiro artesanal catarinense. É verificado o contexto normativo brasileiro da pesca artesanal e apresentado o pescador tradicional como transmissor ou intermediador entre o patrimônio cultural e a educação social e compreendido os saberes tradicionais de preservação das formas de vida e de seus valores culturais. A abordagem de pesquisa é qualitativa, documental e exploratória que busca conhecer as experiências dos pescadores em três colônias localizadas nos municípios de Penha, Navegantes e de Balneário Camboriú, localizados no Estado de Santa Catarina (SC). Foi realizado um levantamento longitudinal, no período de 2012 a 2022 em periódicos para mapeamento de produções científicas relacionadas ao tema da pesquisa e verificadas as abordagens escolhidas pelos pesquisadores identificando as tendências das publicações científicas ao longo dos anos com revisão integrativa nas bases de dados do Periódicos da Capes e da Web of Science. Os critérios de inclusão são: em português, espanhol e inglês, disponíveis on-line na base dados. Os artigos científicos identificados que apresentam relação com a temática foram 06 no Web of Science e 11 artigos do Periódicos Capes, totalizando 17 artigos. O uso do software Atlas.ti. foi fundamental para a construção de categorias de análise com base nos artigos: conhecimento, desastres, empregabilidade, experiências, gestão de recursos, gestão econômica, pescadores, políticas públicas, poluição, práticas da pesca, práticas ilegais, regulações, segurança alimentar e sustentabilidade. Foram realizadas visitas nas três colônias pesquisadas para coleta de dados nos documentos institucionais e para reconhecer a trajetória e histórias de trabalho da pesca artesanal local. Foram identificados 2 livros, atas e fotografias com registros das memórias da pesca artesanal das Colônias investigadas. A pesquisa está em andamento, portanto, os resultados não são conclusivos. Percebe-se que as Colônias são entidades sociais que apresentam um apoio fundamental para as atividades da pesca artesanal, o cumprimento das regulações e preservação das memórias culturais. A arte pesqueira das Colônias é um modo de vida e atividade produtiva que necessita de fortalecimento das políticas públicas de apoio à pesca, tanto no âmbito cultural quanto econômico. O registro dos fatos históricos possibilitaram a preservação da cultura dos pescadores artesanais e indicam importante impacto na economia, social e econômico da região. A Colônia de Pescadores Z5 de Armação de Itapocoroy tem diversos pescadores artesanais atuantes na região da Penha. A Colônia de Pescadores e Fundação Cultural de Navegantes foi fundada em 1929, denominada Lauro Müller, atualmente é Z-6, uma instituição que uniu os pescadores e suas famílias, consolidando laços de solidariedade e fortalecendo a



cultura local. A Colônia de pescadores de Balneário Camboriú é denominada Z7, fundada em 1925 no Bairro da Barra. Manoel Sinfrônio Rodrigues, é o pescador mais antigo do bairro da Barra. Ficou fechada por 20 anos após a fase conturbada da Segunda Guerra Mundial. O atual presidente da colônia é Levi Elias Vicente, que também é pescador desde os 8 anos de idade. A prática da pesca ocorre também na Barra Norte, com alguns barcos pesqueiros atracados na saída do rio do canal Marambaia. A pesca é uma tradição histórica e celebrada anualmente na Festa do Pescador em julho. Os registros das memórias culturais das colônias de pescadores possibilitaram o reconhecimento das condições de trabalho, de vida e arte pesqueira da nossa região e torna-se fonte de pesquisa.

Palavras-chave: Pesca artesanal; Patrimônio cultural; pescador

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI